

## ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDOJUS

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de agosto do ano de 2012 (dois mil e doze), no Auditório Agenor Monte Studart, às 14h00 foi realizada 1ª chamada, não havendo “quórum”, suspendeu-se e às 14h30m, deu-se início a AGE.

A mesa do trabalhos foi composta por: Mauro Xavier, Wagner Sales, Silvio(Camocim), Pedro Minervino (Icapuí), João Batista e Davi Britto. Mauro Xavier abriu os trabalhos dando boas vinda aos colegas do interior, passou a palavra ao Davi Britto que colocou em votação o horário da festa natalina. Aprovado por unanimidade a festa no horário noturno. Em seguida falou o OJ Pedro Minervino, que criticou a desmobilização dos Oficiais do interior, principalmente, porque a Assembleia trata da isonomia e do problema da GAM (os critérios). O OJ Silvio acompanhou os comentários sobre o não comparecimento dos colegas do interior. Posteriormente, João Batista falou sobre outros problemas da categoria e sobre a inércia dos oficiais da Capital que não vieram à Assembleia. Tema: GAM, Isonomia. Retornando com a palavra, Mauro Xavier fez um informe sobre a situação da isonomia. Pelo que foi tratado junto ao TJCE, será expedida uma resolução para votação no pleno, o que só acontecerá após o Des. Arísio receber o aval do Governador, pois será necessária suplementação orçamentária. Haverá uma reunião na próxima semana com a Sra. Juliana, para resolver pendência sobre o pagamento da isonomia. Vagner Venâncio fez um esclarecimento sobre a lei de responsabilidade Fiscal, na dotação orçamentária para pagamento da isonomia. Os Oficiais de Tauá, Cedro, Eusébio e Aracati, relataram os problemas de suas Comarcas para poder garantir o pagamento da GAM.

Mauro Xavier falou sobre os vários problemas técnicos da Portaria que fixou os critérios para o pagamento das GAM. O sindicato fez um requerimento que foi negado. O TJ solicitou um novo estudo técnico para o Sindicato para modificar os critérios da GAM. O Sindojus estuda medidas administrativas e judiciais para acabar com descontos atuais e futuros da GAM, além de modificar critérios para a concessão da gratificação. Oficiais fazem sugestões para resolver o problema da GAM: Entrar com ação judicial ou PCA para evitar o desconto de valores referentes à GAM que já

foram pagos. Provocar o Ministério Público do Trabalho para auferir os critérios da GAM junto ao Tribunal de Justiça e ao Sindicato. Marcar assembleia futura para definir a greve em 30 dias. Sobre o concurso de remoção, Mauro esclareceu que a direção do TJCE não quis se posicionar sobre o tema. A diretoria do sindicato está estudando qual tipo de ação a ser implementada, provavelmente um PCA. Está marcada uma reunião na Secretaria da Fazenda para tratar sobre a isenção do ICMS.

Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrado os trabalhos da presente assembleia às 17h20min.



Mauro Xavier de Sousa  
Presidente



Francisco José de Mendonça  
Primeiro Secretário